

*Ed
Henriques*

CCD SOCIAL

Centro Comunitário de Desenvolvimento Social de Lisboa

Alameda Dom Afonso Henriques, 42 1900-181 Lisboa

Telefone: 218 409 010 Fax: 218 495 948



PLANO DE ATIVIDADES

para o ano 2026

(Aprovado na Assembleia Geral de 18 de novembro de 2025)

**FICHA SUMÁRIO**

I. NOME DA INSTITUIÇÃO	CCD Social – Centro Comunitário de Desenvolvimento Social de Lisboa
II. NATUREZA JURÍDICA	Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, devidamente registada na Direção Geral da Ação Social sob o n.º 112/02, com personalidade jurídica no foro civil (DR III Série n.º 293, 19 de dezembro de 2002) que visa respostas sociais, polivalentes e flexíveis, ajustadas às necessidades da população da região do distrito de Lisboa.
III. POLÍTICAS SECTORIAIS	- Política setorial da Direção Geral de Segurança Social que regulamenta os objetivos e funcionalidade dos Serviços de Apoio Domiciliário (SAD) propiciadores de condições de bem-estar e de uma vivência saudável no meio ambiente dos indivíduos e famílias e da participação na vida social. - Política setorial do Instituto Português da Juventude e da política sectorial da Direção Geral de Segurança Social que regulamenta os objetivos e funcionalidade de equipamentos sociais de colónia de férias. - Política setorial do Programa de Emergência Alimentar – Cantinas Sociais, em vigor para situações de grave carência económica atendendo às particularidades que atingem novas situações de pobreza.
IV. ZONA DE INTERVENÇÃO	- Região de Lisboa e concelhos limítrofes; - Outras regiões interessadas no projeto.
V. OBJETIVOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO Nomeadamente na região de Lisboa	1) Promover serviços e atividades dinamizadoras da vida social, cultural e económica nomeadamente na Região de Lisboa e Vale do Tejo; 2) Participar nas atividades que visem a inserção dos cidadãos na sociedade, nomeadamente através da divulgação de boas práticas sociais e ambientais; 3) Identificar problemas sociais, estudar soluções, considerando a prevenção e a promoção das pessoas e grupos; 4) Colaborar com outras instituições sociais; 5) Dinamizar a participação ativa do centro comunitário; 6) Disponibilizar os seus recursos humanos, equipamentos e serviços sociais para as respostas sociais necessárias; 7) Contribuir para a criação de condições que possibilitem aos indivíduos o exercício pleno do seu direito de cidadania.

VI. ÁREAS DE INTERVENÇÃO: Cultural, Recreativa, Social e Comunitária	VI.1. RESPOSTAS SOCIAIS EM EXECUÇÃO: 1) Centro da Praia Azul (pluriregional); 2) Serviço de Apoio Domiciliário (concelho de Lisboa); 3) Programa Emergência Alimentar – Cantinas Sociais (concelho de Lisboa e Torres Vedras); 4) Gabinete de Apoio à Família e Comunidade (concelho de Lisboa e Torres Vedras); 5) Respostas sociais atípicas que contribuam para melhorar o nível cultural, intelectual, físico e filosófico, com ocupação saudável do tempo, pelas populações locais; 6) Cooperação com o Agrupamento Escolar do concelho de Torres Vedras. VI.2. RESPOSTAS SOCIAIS DIFERENTES No concelho de Torres Vedras, implementar um Serviço de Apoio Domiciliário 24h por dia e 7 dias por semana, de combate ao isolamento e à solidão, para todas as necessidades sociais. No concelho de Lisboa, continuar a disponibilizar aos utentes de Serviço de Apoio Domiciliário um conjunto de serviços que ajudem na prevenção e promoção da saúde no idoso com apoio ao domicílio de serviços na área da fisioterapia, de nutrição e de enfermagem. VII.3. RESPOSTAS SOCIAIS INOVADORAS Criar dinâmicas e novas atividades sociais, comunitárias e de ocupação dos tempos livres: 1) Residências partilhadas de desenvolvimento biopsicossocial; 2) Alojamento temporário para pessoas com deficiências cognitivas e/ou pessoas em situações de dependência; 3) Centro de lazer: centro desportivo e de atividades radicais, observatório do mar, fauna e flora/centro lúdico, artístico e cultural; 4) Cooperação e desenvolvimento comunitário.
---	---



PREÂMBULO

O CCD Social – Centro Comunitário de Desenvolvimento Social de Lisboa é uma associação que integra a designada economia social solidária e desenvolvimento local, desempenhando um papel determinante no progresso económico, social e humano, especialmente numa conjuntura de contração económico-financeira centrada na produção de bens e serviços de utilidade pública, numa perspetiva de sustentabilidade e de promoção da qualidade social através da valorização coletiva e individual das pessoas.

O CCD Social coopera com o Estado através das parcerias estabelecidas e de acordos de gestão e de cooperação, constrói e consolida o Estado Social de Direito, garante que seja assegurada uma melhor coesão social e territorial, disponibiliza uma maior oferta social e sensibiliza à intervenção cívica dos cidadãos.

Como entidade prestadora de respostas económicas e sociais, nas áreas geográficas onde desenvolve a sua atividade, assume-se como agente de desenvolvimento das comunidades mais vulneráveis, quer através da prestação e serviços quer como entidade empregadora que criou e mantém dezenas de postos de trabalho.

O CCD Social celebrou com o Estado um protocolo para atividades sociais inovadoras, acordos de gestão e de cooperação, que obrigam a Associação à implementação de projetos e serviços de natureza social.

Este documento pretende, assim, servir de guia para a execução das atividades e projetos que concretizem os objetivos sociais da instituição, assegurando uma gestão eficiente dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis. O plano reflete também o compromisso contínuo do CCD Social com a inovação, a sustentabilidade e a resposta às necessidades emergentes dos seus utentes.

A Secretaria de Estado da Segurança Social homologou um acordo de gestão com comodato para a ex. colónia de férias da Praia Azul que cede o estabelecimento ao CCD Social para atividades sociais, devendo a associação apresentar propostas sociais relevantes que permitam celebrar acordos de cooperação e aceder a financiamentos públicos para adaptar o edificado às necessidades.

O plano de atividades e orçamento apresentados são elaborados considerando o atual quadro de cooperação estabelecido entre o Estado e as Instituições Particulares de Solidariedade Social e os Protocolos de Gestão e de Cooperação celebrados entre o Ministério da tutela e o Instituto da Segurança Social e as perspetivas criadas pelo acordo de gestão celebrado para o Centro da Praia Azul.



INTRODUÇÃO

O CCD Social – Centro Comunitário de Desenvolvimento Social de Lisboa é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos que visa respostas sociais polivalentes e flexíveis, ajustadas às necessidades da população, intervindo nas áreas cultural, desportiva, recreativa, ação social e gerontologia por via da dinamização das respostas sociais como o Centro da Praia Azul, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e criação de uma rede solidária de Cantinas Sociais no âmbito do Programa de Emergência Alimentar (PEA), concretizada por duas cantinas sociais, uma no concelho de Lisboa e uma no concelho de Torres Vedras.

A cooperação estabelecida com outras associações sem fins lucrativos e características sociais permite ao CCD Social responder às necessidades dos utentes respondendo a problemáticas e trajetórias de indivíduos e famílias em situação de isolamento e vulnerabilidade social com o propósito de promover o bem-estar e inclusão social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade em que se insere.

No âmbito do protocolo celebrado com o Ministério da tutela, o CCD Social concretizará as atividades inovadoras previstas para Centro da Praia Azul, nomeadamente as residências partilhadas de desenvolvimento biopsicossocial, o alojamento temporário de pessoas com deficiências cognitivas e/ou pessoas em situações de dependência e o centro de lazer, valorizando o meio ambiente envolvente e utilizando práticas desportivas, artísticas, pedagógicas, tecnológicas e ecológicas, adaptadas a cada tipologia de utentes.

O CCD Social propõe-se a dar continuidade à missão de inclusão social através da utilização das ferramentas disponíveis, nomeadamente o surf adaptado. Este desafio realizado ao longo de todo o ano, propõe-se disponibilizar recursos técnicos e humanos para a realização de, pelo menos, uma sessão semanal de surf adaptado, podendo ela ser realizada na praia, no ginásio ou em piscina, desenvolvendo desta forma todas as competências necessárias para a realização desta atividade.

O presente documento apresenta o plano de atividades para 2026, com início em janeiro e término em dezembro, que estará ajustado à vigência do Protocolo celebrado com o Ministério da tutela para o Centro da Praia Azul, de setembro a agosto do ano seguinte.

A candidatura feita ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) no âmbito da requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais para o desenvolvimento de Serviço de Apoio Domiciliário no Centro da Praia Azul continua em execução estando prevista estar concluída em 2026.



DESCRIÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

O Plano de Atividades para o ano de 2026, ainda que condicionado pelo adiamento de soluções estratégicas para o Centro da Praia Azul, mantém as principais dinâmicas da associação, complementadas com respostas sociais destinadas a responder positivamente a solicitações de utentes.

I. GABINETE DE APOIO À FAMÍLIA E COMUNIDADE

O GAFC tem como finalidades o desenvolvimento de metodologias de intervenção comunitária (diretas e indiretas) dirigidas a grupos heterógenos de indivíduos e famílias, privilegiando o apoio a situações de fragilidade social e incluindo pessoas e grupos que potenciam o desenvolvimento e sustentabilidade das solidariedades locais.

O GAFC colabora na triagem e integração de utentes pelos diferentes setores de atividade ou respostas sociais e entre outro tipo de prestação de serviços, realizados pelo CCD Social, respondendo favoravelmente e de forma polivalente às necessidades identificadas, e contribui para a maximização e oferta de serviços, em função das necessidades identificadas.

I.1. QL1: Quadro lógico da intervenção: Gabinete de Apoio à Família e Comunidade

OBJETIVOS GERAIS		
O.G.1. Promover serviços e atividades dinamizadoras da vida social, cultural e económica O.G.2. Participar nas atividades que visem a inserção dos cidadãos na sociedade O.G.3. Identificar os problemas sociais, estudar soluções, considerando a prevenção e a promoção das pessoas e dos grupos O.G.4. Colaborar com outras instituições sociais O.G.5. Informar os indivíduos e suas famílias dos seus direitos sociais O.G.6. Dinamizar a participação da população na vida comunitária e do centro comunitário O.G.7. Disponibilizar os seus recursos humanos, equipamentos e serviços para as respostas sociais necessárias O.G.8. Contribuir para a criação de condições que possibilitem aos indivíduos o exercício pleno do seu direito de cidadania		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES PRINCIPAIS	INDICADORES OBJETIVAMENTE VERIFICÁVEIS
O.E.1. Apoiar indivíduos e famílias através da dinamização de atividades sociais, culturais, desportivas e económicas	1. Informação, educação e comunicação 2. Atendimento, acompanhamento e constituição de processos 3. Prestação de bens e serviços nas áreas da segurança social, saúde, educação, cultura, desporto, restauração, lavandaria, balneários, entre outros 4. Articulação institucional e trabalho em rede; 5. Atividades de cooperação e desenvolvimento comunitário 6. Organização e/ou participação de debates, conferências e outras iniciativas valorizadoras do diálogo social entre cidadãos, famílias, grupos e parceiros sociais;	N.º de indivíduos e n.º de famílias apoiadas N.º de sessões de acompanhamento N.º e tipo de serviços prestados N.º e tipo de articulações institucionais N.º e tipo de atividades de cooperação e desenvolvimento comunitário N.º e tipo de beneficiários das atividades de cooperação e desenvolvimento comunitário N.º de debates e/ou conferências organizadas N.º de participações em debates e/ou conferências organizadas



OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES PRINCIPAIS	INDICADORES OBJETIVAMENTE VERIFICÁVEIS
O.E.2. Garantir qualidade e sustentabilidade das intervenções sociais do CCD Social, através de estudo, consultoria e investigação social e procura de novas respostas sociais e culturais	7. Atividades de pesquisa e/ou monitoria e avaliação 8. Reuniões mensais com a Direção 9. Elaboração de documentos: projetos, candidaturas, regulamentos, entre outros	N.º de pesquisa e/ou monitoria e avaliação N.º de reuniões com a Direção N.º e tipo de documentos elaborados

II. CENTRO DA PRAIA AZUL

O CCD Social propõe para 2026 continuar o novo ciclo de dinâmicas de intervenção para a inclusão dos vários grupos sociais, de diferentes faixas etárias e de diferentes níveis societários através de respostas transversais e inovadoras nas áreas sociais, do desporto, da cultura, do ambiente, do associativismo e da cidadania através de atividades físicas, sociais, culturais, artísticas, pedagógicas, tecnológicas, ambientais e ecológicas adaptadas a cada grupo de utentes (pessoas, famílias ou organismos públicos e privados de solidariedade social) através de um plano de ação com cinco áreas de intervenção:

1 – Centro de lazer para as faixas etárias da população e família na sua globalidade com o objetivo de satisfazer necessidades de lazer e de quebra da rotina, de forma permanente ao longo do ano e nas habituais modalidades de colónia aberta, fechada e acampamento, com capacidade de **300** frequências em regime aberto; **140** permanências noturnas em quartos, **50** permanências em regime de acampamento; dinamização de atividades a filhos de sócios e funcionários do CCD Social durante a pausa letiva de verão;

2 – Residências partilhadas de desenvolvimento biopsicossocial destinadas a 12 jovens adultos entre os 18 e os 30 anos de idade e às respetivas famílias, para a promoção de autonomia, de igualdades de oportunidades e promoção da participação social;

3 – Alojamento temporário de pessoas com deficiências cognitivas e/ou pessoas em situações de dependência destinado ao alojamento temporário de 15 pessoas com mais de 18 anos, com deficiências cognitivas e/ou pessoas em situações de dependência para férias/descanso do cuidador;

4 – Atividades de cooperação e de desenvolvimento comunitário destinadas à dinamização do espaço institucional enquanto recurso social, cultural e desportivo através do desenvolvimento de atividades de cidadania e cooperação com a comunidade;

O desenvolvimento deste programa irá promover a confluência de públicos-alvo, combatendo o isolamento social, promovendo a inclusão e inserção social de grupos mais vulneráveis com grupos menos vulneráveis, fomentando práticas intergeracionais, de dinâmicas familiares e vivências em grupo.

II.1. QL2: Quadro lógico da intervenção: Centro da Praia Azul – Centro de lazer

OBJETIVOS GERAIS		
O.G.1. Promover a inclusão social e quebra da rotina através desenvolvimento do espaço institucional com a ocupação dos tempos livres em regime aberto, fechado e acampamento, operacionalizando atividades de nível físico, psicológico, social e cultural, dirigidas a grupos de maior vulnerabilidade social e outros, em especial crianças, pessoas portadoras de deficiência, pessoas idosas e cidadãos em geral		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES PRINCIPAIS	INDICADORES OBJETIVAMENTE VERIFICÁVEIS
O.E.1. Proporcionar experiências de contacto com a natureza, através de experiências desportivas e radicais, de forma individual e/ou coletiva, tendo em vista a aquisição de valores individuais e desenvolvimento físico e mental dos destinatários O.E.1.1. Potenciar o acesso a desportos que normalmente não estão disponíveis para todos os estratos sociais, objetivando por um lado a quebra de barreiras do "status quo" de alguns desportos, e simultaneamente potenciando o desenvolvimento psicossocial e descobrindo novos talentos O.E.1.2. Surf adaptado com aulas semanais com o objetivo de constituir uma equipa apta a participar na competição anual de surf local bem como em todas as iniciativas direcionadas aos cidadãos portadores de deficiência	Atividades desportivas e radicais: iniciação à prática do surf; skimboard; slide; escalada; arvorismo; corta-mato; ginástica e ginástica de manutenção; passeios pedestres; cama-elástica; escorrega de água; provas de orientação; parkour; matraquilhos humanos; futebol; basquetebol; voleibol; dança criativa; jogos tradicionais; horta biológica e cuidado de animais de quinta; footvolei; jogos de tabuleiro; ténis de mesa; <i>peddy paper</i> ; minigolfe	N.º de indivíduos que foram integrados em atividades N.º e tipo de atividades realizadas
O.E.2. Promover a interação social através da dinamização dos recursos locais realização de para animação sociocultural e quebra das rotinas; O.E.2.1. Promover a expressão artística, o raciocínio abstrato e a capacidade imaginativa como forma de comunicação O.E.2.2. Promover a aquisição de conhecimentos e formação contínua	Atividades do atelier lúdico, artístico, cultural, tecnológico e linguístico: atividades de cerâmica; pintura; ciência; trabalhos manuais e outras expressões artísticas variadas; tradições regionais; oficina de teatro, de música e de dança; acolhimento de residências artísticas promovidas por entidades pedagógicas e ou de formação artística; jogos de mesa; jogos tradicionais; jogos lúdicos na mata e na praia; atividades de salão – dança; música; karaoke; cinemateca; orientação noturna; biblioteca aberta	N.º de indivíduos que foram integrados em atividades N.º e tipo de atividades realizadas
O.E.3 Promover o contato com a natureza e práticas sustentáveis e ecológicas, de preservação de recursos locais e naturais, da biodiversidade dos ecossistemas marinhos e terrestres, tendo em vista a consciência ambiental ativa de responsabilidade social O.E.3.1. Despertar e fomentar a consciência ambiental nas pessoas e preservação ecológica O.E.3.2. Potenciar as atividades balneares, marítimas e rurais da Praia Azul e zonas geográficas envolventes O.E.3.3. Promover a aprendizagem sobre o ciclo da vida dos produtos hortícolas, fomentando o interesse pela agricultura sustentável e saudável	Atividades do observatório do mar, da fauna e da flora: espaço aventura na mata; atividades de observação e análise dos recursos naturais locais e contato com animais de quinta e participação na manutenção de horta biológica; percursos pedestres e prova de orientação; ações de formação de primeiros socorros-procedimentos básicos; ações de limpeza da praia e do campo; ações de jardinagem e de produção hortícola biológica; atividades IEC: informação, educação e comunicação para a mudança de comportamentos e atitudes face ao ambiente	N.º de indivíduos que foram integrados em atividades N.º e tipo de atividades realizadas;

**II.II. QL3: Quadro lógico da intervenção: Centro da Praia Azul – Residências partilhadas de desenvolvimento biopsicossocial**

OBJETIVOS GERAIS		
Criar um regime residencial destinado a pessoas portadoras de deficiências cognitivas com capacidade de integração de 12 jovens adultos através do desenvolvimento de atividades de natureza psicoterapêutica que mantenham os indivíduos ativos e perspetivando, sempre que possível, o encaminhamento para programas adequados de integração socioprofissional, envolvendo também o apoio às respetivas famílias		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES PRINCIPAIS	INDICADORES OBJETIVAMENTE VERIFICÁVEIS
O.E.1: Criar 3 residências partilhadas para 12 jovens adultos portadores de deficiências cognitivas	Acolhimento e integração de utentes portadores de deficiências cognitivas em regime residencial; atividades socioeducativas da vida diária; definição e integração de utentes em atividades socioeducativas e socialmente úteis; atividades internas (ateliers) e atividades externas em articulação com entidades da comunidade; formação em gestão doméstica e atividades instrumentais da vida diária; atividades instrumentais da vida diária: cuidados de higiene e conforto pessoal; alimentação; apoio a cuidados de saúde nível básico e/ou fisioterapêutico; ajuda na toma de medicação; tratamento de roupas; animação/socialização	N.º de ações de intervenção N.º de beneficiários diretos e indiretos N.º de residências criadas N.º de utentes integrados N.º de famílias apoiadas N.º e tipo de atividades desenvolvidas
O.E.2: Reconstruir dinâmicas familiares, de regeneração de laços e suporte psicossocial para combate ao burnout	Atividades de natureza psicoterapêutica individuais e em grupo com utentes e familiares; reuniões de grupos de utentes e familiares; criação de grupos focais para a partilha de experiências; formação contínua de recursos humanos sobre a problemática da deficiência cognitiva e situações de dependência	N.º de familiares integrados N.º e tipo de atividades desenvolvidas com familiares
O.E.3: Operacionalizar intervenções sociais inovadoras através da inclusão dos residentes nos ateliers do centro de lazer O.E.3.1. Surf adaptado com aulas semanais com o objetivo de constituir uma equipa apta a participar na competição anual de surf local bem como em todas as iniciativas direcionadas aos cidadãos portadores de deficiência	Atividades de natureza desportiva, radical, lúdica, artística, cultural, linguística, de fauna e flora, contato com animais de quinta e participação na manutenção de horta biológica	N.º de indivíduos que foram integrados em atividades N.º e tipo de atividades realizadas



II.III. QL4: Quadro lógico da intervenção: Centro da Praia Azul – Alojamento Temporário de pessoas com deficiências cognitivas e/ou pessoas em situações de dependência

OBJETIVOS GERAIS		
Criar um regime de alojamento temporário (férias para descanso do cuidador) destinado a pessoas portadoras de deficiências cognitivas e/ou em situação de dependência		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES PRINCIPAIS	INDICADORES OBJETIVAMENTE VERIFICÁVEIS
O.E.1: Integrar pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas dependentes e/ou portadoras de deficiências em regimes de alojamento para férias e em regime de funcionamento aberto do Centro da Praia Azul	Acolhimento e integração de utentes portadores de deficiências cognitivas em regime de alojamento temporário para descanso do cuidador	N.º de ações de intervenção N.º de beneficiários diretos e indiretos N.º de residências criadas N.º de utentes integrados N.º de famílias apoiadas N.º e tipo de atividades desenvolvidas
O.E.2: Reconstruir dinâmicas familiares, de regeneração de laços e suporte psicossocial para combate ao burnout	Atividades de natureza psicoterapêutica individuais e em grupo com utentes e familiares; reuniões de grupos de utentes e familiares; criação de grupos focais para a partilha de experiências; formação contínua de recursos humanos sobre a problemática da deficiência cognitiva e situações de dependência	N.º de familiares integrados N.º e tipo de atividades desenvolvidas com familiares
O.E.3: Operacionalizar intervenções sociais inovadoras através da inclusão dos residentes nos Ateliers do Centro de Lazer O.E.3.1. Surf adaptado com aulas semanais com o objetivo de constituir uma equipa apta a participar na competição anual de surf local bem como em todas as iniciativas direcionadas aos cidadãos portadores de deficiência	Atividades de natureza desportiva, radical, lúdica, artística, cultural, linguístico, de fauna e flora, contacto com animais de quinta e participação na manutenção de horta biológica	N.º de indivíduos que foram integrados em atividades N.º e tipo de atividades realizadas

II.IV. QL5: Quadro lógico da intervenção: Centro da Praia Azul – atividades de cooperação e de desenvolvimento comunitário

OBJETIVOS GERAIS		
O.G.1. Rentabilizar o espaço institucional do CPA e as sinergias de ação com parceiros locais		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES PRINCIPAIS	INDICADORES OBJETIVAMENTE VERIFICÁVEIS
O.E.1. Ampliar as ações de solidariedade social e de cooperação na comunidade O.E.1.1. Promover espaços de formação e capacitação a indivíduos, famílias e instituições O.E.1.2. Solidificar as relações de parceria locais	Fornecimento de refeições ao Agrupamento Escolar da Freguesia da Silveira; Sessões de informação e sensibilização; Atividades de convívio e abertura do Centro à comunidade; Ações de apoio a população idosa em espaço institucional: cuidados de higiene e conforto pessoal, alimentação, respeitando as dietas com prescrição médica; acompanhamento das refeições; atividades de animação e socialização: animação, lazer, cultura, ajuda na toma de medicação (apenas medicação prescrita pelo médico e com a devida indicação terapêutica) Reabilitação do espaço de acampamento e promoção de atividades de manutenção e conservação do espaço	N.º de refeições servidas N.º de sessões de sensibilização N.º de participantes N.º de entidades parceiras envolvidas N.º de pessoas apoiadas N.º e tipo de atividades realizadas

III. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) prestado no domicílio do utente assume particular importância no conjunto das respostas sociais dirigidas a pessoas em situação de dependência, com deficiência ou incapacidade, combinando o apoio profissional com as redes familiares e os serviços de proximidade e com meios de acompanhamento à distância, num modelo de articulação entre os cuidados formais e informais, contribuindo para a promoção da autonomia destas pessoas, retardando ou evitando o acolhimento em respostas de natureza residencial.

A metodologia da intervenção social privilegia ações de acompanhamento da população utente e prestadores de cuidados, processos de monitoria e avaliação diagnóstica, prestação de serviços indispensáveis para a satisfação de necessidades básicas e atividades de animação/socialização.

III.I. QL6: Quadro lógico da intervenção: Serviço de Apoio Domiciliário

OBJETIVOS GERAIS
O.G.1. Prestar cuidados individualizados e personalizados no domicílio a 50 indivíduos, quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou as atividades da vida diária

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES PRINCIPAIS	INDICADORES OBJETIVAMENTE VERIFICÁVEIS
O.E.1. Prestar no mínimo 2 serviços que satisfaçam as necessidades físicas, instrumentais e psicossociais do universo da população utente	Higiene pessoal; higiene habitacional; alimentação; tratamento de roupas; animação/socialização; confeção de alimentos no domicílio; cuidados de imagem; acompanhamento ao exterior para consultas médicas; realização de pequenas reparações no domicílio; transporte; fisioterapia; enfermagem; nutrição	N.º de serviços solicitados por utente N.º de serviços esporádicos/pontuais solicitados por utente
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES PRINCIPAIS	INDICADORES OBJETIVAMENTE VERIFICÁVEIS
O.E.2. Gerir e controlar a qualidade do SAD	Constituição e atualização de processos; acompanhamento técnico de revisão do plano de intervenção; reuniões mensais com membro da Direção da IPSS	N.º de processos individuais constituídos e atualizados N.º de reuniões
O.E.3. Cooperar com entidades locais e desenvolver uma intervenção comunitária	Reuniões mensais de parceiros locais; contactos e diligências necessárias para articulação de intervenções	N.º de reuniões mensais N.º e tipo de diligências
O.E.4. Formar os recursos humanos do SAD	Ações de formação continua sobre temáticas e metodologias inerentes à intervenção gerontológica	N.º de ações de formação (tipo de ação e duração)

IV. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR: CANTINAS SOCIAIS

O Programa Emergência Alimentar tem a finalidade de auxiliar situações de grave carência económica e atender às particularidades que atingem novas situações de pobreza com o fornecimento de refeições através da operacionalização de Cantinas Sociais.

O grupo-alvo é preferencialmente famílias expostas ao fenómeno do desemprego, e/ou com filhos a cargo, pessoas com deficiência, e/ou com dificuldade em integrar no mercado de trabalho. Ainda devem ser considerados situações já atendíveis para apoio social (desde que o apoio atribuído não seja no apoio alimentar), situações recentes de desemprego múltiplo e com despesas fixas com filhos, famílias com baixos rendimentos e com doenças crónicas, e/ou com despesas mensais fixas elevadas, e famílias monoparentais ou emergências temporárias.

O Governo procedeu à redução dos apoios previstos para esta medida social no segundo semestre de 2019, desconhecendo-se a política a implementar no ano de 2026.

O CCD Social continua a receber solicitações para integrar utentes nesta resposta social, respondendo caso a caso de acordo com as necessidades evidenciadas e confirmadas.

IV.1. QL7: Quadro lógico da intervenção: Programa de Emergência Alimentar

OBJETIVOS GERAIS
O.G.1. Apoiar indivíduos e famílias em situação de carência económica garantindo refeições a custo social aos indivíduos e famílias através de operacionalização de duas cantinas sociais: uma no concelho de Lisboa e uma no concelho de Torres Vedras

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES PRINCIPAIS	INDICADORES OBJETIVAMENTE VERIFICÁVEIS
O.E.1. Dinamizar as cantinas sociais	Atendimento para inscrição e admissão de utentes (constituição de processos); realização de reuniões com entidades parceiras; fornecimento de refeições	N.º de utentes inscritos N.º de processos criados N.º de refeições disponibilizadas diariamente N.º de reuniões realizadas
O.E.2. Gerir e controlar a qualidade da cantina social	Avaliação bimestral dos processos; reuniões mensais da equipa técnica; reuniões mensais com equipa operacional; monitoria e avaliação da execução das atividades; elaboração e envio mensal de mapa de frequências da cantina social para o ISS, I.P.	N.º de avaliações efetuadas N.º de reuniões realizadas N.º de mapas elaborados e enviados para o ISS, I.P.

V. RECURSOS HUMANOS

V.I. Recursos Humanos afetos ao GAFC

A concretização das atividades do GAFC será realizada por todos os recursos humanos no quadro de pessoal do CCD Social.

V.II. Recursos Humanos afetos ao Centro da Praia Azul para 4 regimes de funcionamento:

1 Técnico com formação em Ciências do Desporto e da Comunicação	
2 Técnicos com formação em Ciências Sociais, Humanas e da Saúde	*comum a outras respostas sociais
1 Terapeuta (a contratar)	
1 Professor de Ginástica	
1 Técnico de Animação Sociocultural / Monitor	
1 Administrativa	*comum a outras respostas sociais
1 Contabilista	*comum a outras respostas sociais
4 Auxiliares de Ação Direta	*comum a outras respostas sociais
1 Cozinheira	*comum a outras respostas sociais
2 Auxiliares de Cozinha	*comum a outras respostas sociais

V.III. Recursos Humanos afetos ao Serviço de Apoio Domiciliário:

1 Técnico com formação em Ciências Sociais, Humanas e da Saúde	*comum a outras respostas sociais
1 Fisioterapeuta	
1 Enfermeiro	
1 Nutricionista	
1 Administrativa	*comum a outras respostas sociais
1 Contabilista	*comum a outras respostas sociais
1 Encarregada de Setor	
7 Auxiliares de Ação Direta	
1 Cozinheira	*comum a outras respostas sociais
1 Auxiliar de Cozinha	*comum a outras respostas sociais

**V.IV. Recursos Humanos afetos ao Programa de Emergência Alimentar:**

1 Técnico com formação em Ciências Sociais, Humanas e da Saúde	*comum a outras respostas sociais
1 Administrativa	*comum a outras respostas sociais
1 Contabilista	*comum a outras respostas sociais
2 Cozinheiras	*comum a outras respostas sociais
3 Auxiliares de Cozinha	*comum a outras respostas sociais

VI. PLANO DE COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES

A organização e funcionamento de atividades com acordo celebrado com o Instituto da Segurança Social, I.P., constam de regulamentos internos para resposta social, cujas comparticipações familiares serão calculadas em função do tipo de resposta e dos normativos em vigor.

A organização e funcionamento de atividades e prestação de serviços sem acordo estatal constam no regulamento do CCD Social, cujas comparticipações familiares serão tabeladas ao preço de custo calculado para cada tipo de serviço prestado.

VII. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A monitorização das atividades propostas será realizada através da análise do cumprimento dos objetivos, em função do cumprimento da realização das atividades e resultados obtidos; dos indicadores e meios de verificação comprováveis, sendo estes: processos individuais; mapas mensais com a frequência de utentes; plano de atividades; relatórios mensais; avaliações regulares e produção de relatórios anuais.



CONCLUSÃO

O presente plano de atividades sistematiza o programa técnico-funcional de cada resposta social e/ou projeto, estabelecido com base no conhecimento global da realidade, tendo em vista, o alargamento das ações a diferentes setores, através da rentabilização dos recursos existentes e através da continuidade da prestação de serviços de qualidade à comunidade.

Serão feitas adaptações ao Plano de Atividades proposto, no âmbito do acordo de gestão celebrado para o Centro da Praia Azul, das prioridades sociais definidas para a região e da estratégia aprovada na última reunião de Assembleia Geral do CCD Social, conforme Anexo I.

A instituição reúne condições ao nível das infraestruturas e de recursos humanos capazes de responder às demandas sociais e incrementar redes de solidariedade social que permitam responder a necessidades concretas da população.

Lisboa, 07 de novembro de 2025

A Direção

Luís Carlos Silva
Luís António Simão Ribeiro